

AULA 14

---

Mecânica  
Quântica I

## Problema de 2 corpos

Consideremos o problema de 2 corpos onde  $\hat{p}_a$ ,  $\hat{x}_a$  e  $\hat{p}_b$ ,  $\hat{x}_b$  são, respectivamente, os operadores do momento e coordenada das partículas A e B que possuem massas  $m_a$  e  $m_b$  e que estão submetidas a uma interação descrita pelo potencial  $V = V(|\hat{x}_a - \hat{x}_b|)$ .

○ Hamiltoniano do sistema é'

$$H = \frac{\hat{p}_a^2}{2m_a} + \frac{\hat{p}_b^2}{2m_b} + V(|\hat{x}_a - \hat{x}_b|) \quad (1)$$

Vamos introduzir os operadores das coordenadas relativas e do centro de massa (CM):

$$\hat{x} = \hat{x}_a - \hat{x}_b \quad (2)$$

$$\hat{X} = \frac{m_a \hat{x}_a + m_b \hat{x}_b}{m_a + m_b} \quad (3)$$

$$\hat{x}_a = \hat{X} + \frac{m_b}{M} \hat{x}$$

$$\hat{x}_b = \hat{X} - \frac{m_a}{M} \hat{x}$$

e os operadores do momento relativo e total

$$\hat{p} \equiv \frac{m_b \hat{p}_a - m_a \hat{p}_b}{m_a + m_b} \equiv \mu \left( \frac{\hat{p}_a}{m_a} - \frac{\hat{p}_b}{m_b} \right) \quad (4)$$

onde  $\mu \equiv \frac{m_a m_b}{m_a + m_b} = \frac{m_a m_b}{M}$  (massa reduzida do sistema) (1)

$$\hat{\mathbf{P}} = \hat{\mathbf{p}}_a + \hat{\mathbf{p}}_b \quad (5)$$

$$\hat{\mathbf{p}}_a = \frac{m_b}{M} \hat{\mathbf{P}} + \hat{\mathbf{p}}; \quad \hat{\mathbf{p}}_b = \frac{m_a}{M} \hat{\mathbf{P}} - \hat{\mathbf{p}}$$

Vemos que como  $[\hat{\mathbf{p}}_a, \hat{\mathbf{p}}_b] = 0$

$$\frac{\hat{\mathbf{P}}^2}{2M} = \frac{(\hat{\mathbf{p}}_a + \hat{\mathbf{p}}_b)^2}{2M} = \frac{\hat{\mathbf{p}}_a^2}{2M} + \frac{\hat{\mathbf{p}}_b^2}{2M} + \frac{\hat{\mathbf{p}}_a \cdot \hat{\mathbf{p}}_b}{M}$$

$$\frac{\hat{\mathbf{p}}^2}{2\mu} = \left( \frac{\hat{\mathbf{p}}_a}{m_a} - \frac{\hat{\mathbf{p}}_b}{m_b} \right)^2 \frac{\mu^2}{2\mu} = \frac{\mu}{2} \left( \frac{\hat{\mathbf{p}}_a^2}{m_a^2} + \frac{\hat{\mathbf{p}}_b^2}{m_b^2} - 2 \frac{\hat{\mathbf{p}}_a \cdot \hat{\mathbf{p}}_b}{m_a m_b} \right)$$

$$= \frac{m_b}{M} \left( \frac{\hat{\mathbf{p}}_a^2}{2m_a} \right) + \frac{m_a}{M} \left( \frac{\hat{\mathbf{p}}_b^2}{2m_b} \right) - \frac{\hat{\mathbf{p}}_a \cdot \hat{\mathbf{p}}_b}{M}$$

$$\frac{\hat{\mathbf{P}}^2}{2M} + \frac{\hat{\mathbf{p}}^2}{2\mu} = \frac{\hat{\mathbf{p}}_a^2}{2M} \left( 1 + \frac{m_b}{m_a} \right) + \frac{\hat{\mathbf{p}}_b^2}{2M} \left( 1 + \frac{m_a}{m_b} \right) = \frac{\hat{\mathbf{p}}_a^2}{2m_a} + \frac{\hat{\mathbf{p}}_b^2}{2m_b}$$

logo (1) pode ser escrito como

$$\hat{H} = \frac{\hat{\mathbf{P}}^2}{2M} + \frac{\hat{\mathbf{p}}^2}{2\mu} + V(|\hat{\mathbf{x}}|) \quad (6)$$

← livre
← central

↑
↑

H<sub>rel.</sub>

além disso

$$[\hat{x}_i, \hat{p}_j] = [\hat{X}_i, \hat{P}_j] = i\hbar \delta_{ij} \quad (7a)$$

$$[\hat{x}_{ai} - \hat{x}_{bi}, \frac{\mu}{m_a} \hat{p}_{aj} - \frac{\mu}{m_b} \hat{p}_{bj}] = \frac{\mu}{m_a} [\hat{x}_{ai}, \hat{p}_{aj}] + \frac{\mu}{m_b} [\hat{x}_{bi}, \hat{p}_{bj}]$$

$$= \left( \frac{\mu}{m_a} + \frac{\mu}{m_b} \right) i\hbar \delta_{ij} = i\hbar \delta_{ij}$$

(2)

$$[\hat{x}_i, \hat{p}_j] = [\hat{X}_i, \hat{p}_j] = 0 \quad (7b) \quad (\text{Mostre!})$$

$$\Rightarrow [\hat{H}, \hat{p}_j] = 0, \quad [\hat{P}_i, \hat{P}_j] = 0, \quad [\hat{p}_i, \hat{P}_j] = 0$$

O momento total do sistema é uma constante de movimento.

O momento angular total do sistema também se divide em um operador do centro de massa e um operador para o movimento relativo:

$$\hbar \vec{J} = \hat{x}_a \times \hat{p}_a + \hat{x}_b \times \hat{p}_b = \left( \hat{X} + \frac{m_b}{M} \hat{x} \right) \times \left( \frac{m_a}{M} \hat{P} + \hat{p} \right)$$

$$+ \left( \hat{X} - \frac{m_a}{M} \hat{x} \right) \times \left( \frac{m_b}{M} \hat{P} - \hat{p} \right) = \hat{X} \times \hat{P} \frac{m_a}{M} + \hat{X} \times \hat{p} + \frac{m_a m_b}{M} \hat{x} \times \hat{P}$$

$$+ \left( \hat{X} \times \hat{P} \right) \left( \frac{m_b}{M} \right) - \hat{X} \times \hat{p} - \frac{m_a m_b}{M} \hat{x} \times \hat{P} + \hat{x} \times \hat{P} \left( \frac{m_a}{M} \right) = \hat{X} \times \hat{P} + \hat{x} \times \hat{p}$$

$$= \hbar \vec{L}_{CM} + \hbar \vec{L} \quad (8) \quad [\vec{L}_{CM}, \vec{L}] = 0 \quad (\text{Verifique!})$$

↑ gera rotações no espaço do movimento do CM

$[\hat{p}_i, \hat{L}_j] = i \epsilon_{ijk} \hat{p}_k (q_0) \Rightarrow$  momento relativo é um operador vetorial com relação ao mom. angular relativo que gera rotações no espaço de movimento relativo

(Mostre!)

$[\hat{x}_i, \hat{L}_j] = i \epsilon_{ijk} \hat{x}_k (q_0) \Rightarrow$  coord. relativa é um operador vetorial com relação ao mom. angular relativo

(Mostre!)

$$\text{mas } [\hat{X}_i, \hat{L}_j] = [\hat{P}_i, \hat{L}_j] = 0 \quad (9c)$$

Assim as constantes de movimento são:

$$\hat{H}_{rel}, \hat{P}^2, \hat{P}, \hat{L}, \hat{L}_{cm}$$

mas esses operadores não são todos compatíveis uns com os outros.

Movimento do CM: escolhe-se os observáveis compatíveis com o movimento de uma partícula livre ( $\hat{P}_1, \hat{P}_2, \hat{P}_3$ ) ou ( $\hat{H}_{cm}, \hat{L}_{cm}^2, \hat{L}_{cmz}$ )

$$\frac{-\hbar^2}{2M} \nabla^2 \psi_E(\vec{r}) = E \psi_E(\vec{r}) \quad \vec{P} \rightarrow \frac{\hbar}{i} \vec{\nabla}$$

$$\psi_{\vec{k}}(\vec{r}) = \frac{1}{(2\pi)^{3/2}} e^{i\vec{k} \cdot \vec{r}} \quad E_{cm} = \frac{\hbar^2 k^2}{2M} = \frac{\vec{P}^2}{2M} \quad \text{e' solução}$$

$\langle \vec{r} | k_1, k_2, k_3 \rangle$   
autofunções simultâneas de  $P_1, P_2, P_3$

mas

$$\nabla^2 \equiv \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} r^2 \frac{\partial}{\partial r} - \frac{L_{cm}^2}{r^2} \quad E_{cm} = \frac{\vec{P}^2}{2M}$$

$\langle \vec{r} | E l m \rangle = R_{El}(\vec{r}) Y_{lm}(\theta, \phi)$  autofunções simultâneas de  $E, L^2$  e  $L_z$

Movimento Relativo:  $H_{rel}, L^2, L_z$  são observáveis compatíveis

Se uma ou ambas as partículas possuem spin, haverá operadores de spin  $\vec{S}^{(a)}$  e/ou  $\vec{S}^{(b)}$  também como observáveis que devem ser acrescentados à lista de constantes de movimento. Quando a interação é central como em (6) ambos os spins são constantes de movimento. Se a força depender do spin, os spins individuais não são mais constantes de movimento.

## Discussão sobre Partícula Livre

As funções de onda de partícula livre são necessárias em vários contextos em M.Q.

- para descrever partículas livres
- como base completa do espaço  $\mathcal{H}$  útil em várias situações de interesse físico
- em problemas de espalhamento, para representar os estados iniciais e finais assintóticos (in/out) das colisões

Considere uma partícula de massa  $m$  e spin 0 descrita pelo Hamiltoniano

$$\hat{H} = \frac{\hat{p}^2}{2m}$$

Os estados estacionários desse sistema, como faríamos, satisfazem

$$\frac{\hat{p}^2}{2m} |\psi\rangle = E |\psi\rangle \quad \text{com} \quad E = \frac{\vec{p}^2}{2m} = \frac{\hbar^2 \vec{k}^2}{2m}$$

uma base de autoestados para  $|\psi\rangle$  é  $\{ |\vec{p}\rangle = |p_x p_y p_z\rangle \}$  autoestados simultâneos das três componentes do operador  $\hat{\vec{p}}$ ,  $[p_i, p_j] = 0$

$$\frac{\hat{p}^2}{2m} |\vec{p}\rangle = E |\vec{p}\rangle$$

que na base das coordenadas tem autofunções

$$\langle \vec{r} | \vec{p} \rangle = \psi_{\vec{k}}(\vec{r}) = \frac{1}{(2\pi)^{3/2}} e^{i\vec{k} \cdot \vec{r}}$$

ortogonais

$$\int d^3r \psi_{\vec{k}}^*(\vec{r}) \psi_{\vec{k}'}(\vec{r}) = \delta(\vec{k} - \vec{k}')$$

e formam um conjunto completo

$$\int d^3k \psi_{\vec{k}}(\vec{r}) \psi_{\vec{k}'}^*(\vec{r}') = \delta(\vec{r} - \vec{r}')$$

mas  $\hat{p}^2$  não só é invariante por translação como também é invariante por rotações  $\rightarrow \hat{p}^2, \hat{L}^2, \hat{L}_z$  são também um conj. completo de operadores compatíveis:  $|E l m\rangle$  é também uma base possível

$$\frac{\hat{p}^2}{2m} |E l m\rangle = E |E l m\rangle$$

$$E = \frac{\hbar^2 k^2}{2m}$$

$$\langle \vec{r} | E l m \rangle \equiv \psi_{E l m}^0(\vec{r}) = R_{E l}(r) Y_{l m}(\theta, \phi)$$

$$\left[ \frac{-\hbar^2}{2m} \left( \frac{1}{r^2} \frac{d}{dr} r^2 \frac{d}{dr} - \frac{l(l+1)}{r^2} \right) - E \right] R_{E l}(r) = 0$$

definindo  $\rho = kr$

$$\left[ \frac{1}{\rho^2} \frac{d}{d\rho} \rho^2 \frac{d}{d\rho} - \frac{l(l+1)}{\rho^2} + 1 \right] R_l(\rho) = 0$$

essa equação tem 2 soluções L.I

$$j_l(\rho) = \sqrt{\frac{\pi}{2\rho}} J_{l+1/2}(\rho) \quad \text{que é regular em } \rho=0 \text{ (analítica)}$$

$$n_l(\rho) = \sqrt{\frac{\pi}{2\rho}} N_{l+1/2}(\rho) \quad \text{que não é regular em } \rho=0$$

(6)

de fato

$$j_l(s) \longrightarrow \frac{s^l}{(2l+1)!!}, \quad s \rightarrow 0$$

$$(2l+1)!! = (2l+1)(2l-1)\dots 1$$

$$n_l(s) \longrightarrow -\frac{(2l-1)!!}{s^{l+1}}, \quad s \rightarrow 0$$

$$\int_0^\infty r^2 dr j_l(kr) j_l(k'r) = \frac{\pi}{2k^2} \delta(k-k')$$

além disso

$$j_l(s) \longrightarrow \frac{1}{s} \sin\left(s - \frac{1}{2}l\pi\right) \quad s \rightarrow \infty$$

$$n_l(s) \longrightarrow \frac{1}{s} \cos\left(s - \frac{1}{2}l\pi\right) \quad s \rightarrow \infty$$

As funções de onda de partícula livre nesse caso são

$$\Psi_{E\ell m}^0(\vec{r}) = \sqrt{\frac{2}{\pi} \frac{k^2 dk}{dE}} j_\ell(kr) Y_{\ell m}(\theta, \phi)$$

de forma que

$$\int d^3r [\Psi_{E\ell m}^0(\vec{r})]^* \Psi_{E'\ell'm'}^0(\vec{r}) = \delta_{\ell\ell'} \delta_{mm'} \delta(E-E')$$

A função de onda que corresponde ao problema poderá ser escrita como

$$\psi(\vec{x}, \vec{X}) = e^{i\vec{P}\cdot\vec{X}/\hbar} \psi(\vec{x})$$

↑ sistema relativo  
↑ energia interna do sistema  
↑ auto-valores  
↑ auto-valores

$$-\frac{\hbar^2}{2\mu} \nabla_x^2 \psi(\vec{x}) + V(|\vec{x}|) \psi(\vec{x}) = E \psi(\vec{x}) \quad (10)$$

a energia total.

$$E = \mathcal{E} + \frac{\vec{P}^2}{2M} \quad (11)$$

Note: a energia interna  $\mathcal{E}$  depende ligeiramente na massa do núcleo em 2 isotopos estáveis do núcleo de hidrogênio

$$m_p = 1836 m_e \quad m_{\text{deuteron}} = 3670 m_e$$

$$\mu_{pe} = 0.99945 m_e \quad \text{enquanto} \quad \mu_{de} = 0.99973 m_e$$

essa diferença ínfima é suficiente para produzir deslocamentos de frequência de luz emitida de uma mistura de hidrogênio e deutério. A intensidade relativa das linhas espectrais observadas do hidrogênio e deutério é usada pelos astrónomos para medir a abundância relativa do hidrogênio e deutério no meio interestelar.

Vamos agora estudar o movimento relativo, ou seja

$$\left[ \frac{\hat{p}^2}{2\mu} + \hat{V}(\hat{x}) \right] |E, l, m\rangle = E_l |l, m\rangle \quad (12)$$

$|\hat{x}\rangle \equiv \hat{x}$

$$\langle \vec{r} | E l m \rangle = \Psi_{E l m}(\vec{r}) = R_{E l}(r) Y_{l m}(\theta, \phi) \quad (13)$$

onde

$$\left[ \frac{\hbar^2}{2\mu} \left( -\frac{1}{r^2} \frac{d}{dr} r^2 \frac{d}{dr} + \frac{l(l+1)}{r^2} \right) + V(r) - E_l \right] R_{E l}(r) = 0 \quad (14)$$

definindo:

$$U(r) \equiv \frac{2\mu}{\hbar^2} V(r) \quad (15a)$$

$$E_l = -\frac{\hbar^2 \beta^2}{2\mu} \quad (15b)$$

podemos re-escrever (14) como

$$\left( \frac{1}{r^2} \frac{d}{dr} r^2 \frac{d}{dr} - \frac{l(l+1)}{r^2} - U(r) - \beta^2 \right) R_l(\beta; r) = 0 \quad (16)$$

Essa é a equação radial, apropriada para encontrar os estados ligados, i.e.  $\beta^2 > 0$

Note que  $[H, L_{\pm}] = 0$ ,  $E = E_l$ , não depende do valor  $m$   
 $\Rightarrow$  cada valor de energia tem ao menos uma degenerescência  $2l+1$

Vamos introduzir a função

$$u_l(\beta; r) = r R_l(\beta; r) \quad (17)$$

$$\frac{1}{r^2} \frac{d}{dr} r^2 \frac{dR}{dr} = R'' + \frac{2}{r} R' = \frac{1}{r} u''$$

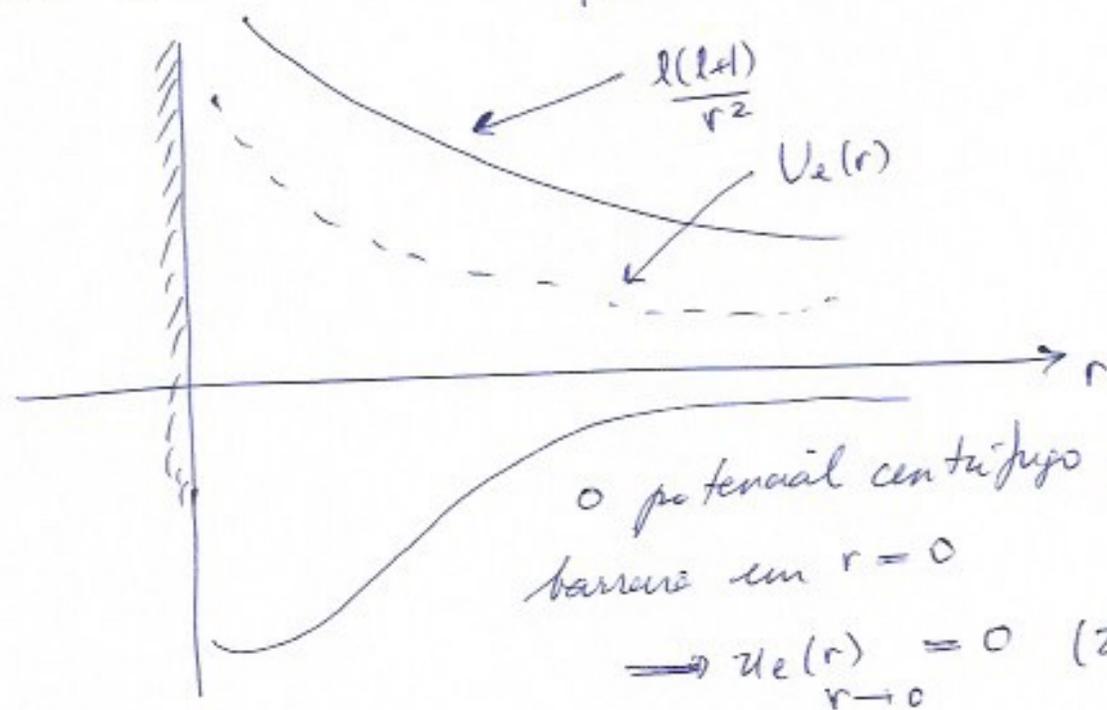
assim (16) pode ser escrita como

$$\left[ \frac{d^2}{dr^2} - U_e(r) - \beta^2 \right] u_e(\beta; r) = 0 \quad (18)$$

i.e. se reduz a equação de Schrödinger 1D com potencial  $U_e(r)$ , mas  $r > 0$ !

onde  $U_e(r) = U(r) + \frac{l(l+1)}{r^2}$  (19)

↙ potencial centrífugo



Quando (20) é válida?

Consideremos um potencial que satisfaça

$$\lim_{r \rightarrow 0} r^2 V(r) = 0$$

$$r^2 u_2'' - l(l+1)u_2 = 0 \quad r \approx 0$$

$$u_2 \sim f_e(r)r \sim \frac{r^{l+1}}{(2l+1)!!}, \quad r \rightarrow 0$$

$$\Rightarrow u_2(r) \sim r^{l+1} \quad r \rightarrow 0$$

que é o mesmo comportamento de uma partícula

livre.

O comportamento de  $U(r)$  para  $r \rightarrow \infty$  tem também implicação. A primeira vez poderíamos pensar que para qualquer potencial  $U(r) \xrightarrow{r \rightarrow \infty} 0$  deveríamos ter soluções para (18) que se aproximam assintoticamente das <sup>da</sup> equações de Schrödinger livre. Não é o caso!

Estamos interessados na forma assintótica das funções de onda de estados ligados para potenciais que tem forma

$$U(r) \sim \frac{\lambda}{r^s}, \quad r \rightarrow \infty$$

\* se  $l \neq 0$  e  $s > 2$  o termo centrífugo domina para  $r \rightarrow \infty$   
 $\Rightarrow$  a função de onda tende a ser combinação linear das soluções de partícula livre

$$\zeta_e(p) \sim \frac{1}{p} \sin\left(p - \frac{l\pi}{2}\right) \quad p \rightarrow \infty \quad \text{Bessel esféricas}$$

$$\eta_e(p) \sim \frac{1}{p} \cos\left(p - \frac{l\pi}{2}\right) \quad p \rightarrow \infty$$

$$p = i\beta r$$

$$R_e(r) \sim \frac{e^{-\beta r}}{r}$$

\* se  $l = 0$ ,  $\forall s$  ou  $l \neq 0, s < 2$  procuramos de soluções assintóticas para

$$\left( \frac{d^2}{dr^2} - \frac{\lambda}{r^s} - \beta^2 \right) u_\ell(\beta; r) = 0$$

consideramos um estado do contínuo para o qual

esperamos

$$u \sim e^{ikr} e^{i\chi(r)} \quad \leftarrow \text{devido de fase de partícula livre.}$$

com  $\chi(r)$  variando lentamente com  $r$

para um estado ligado  $ik \rightarrow -\beta$

$$u_e \sim e^{-\beta r} e^{\chi(r)}$$

$$\frac{d^2 u_e}{dr^2} = \frac{d}{dr} (-\beta u_e + \chi'(r) u_e) = -\beta (-\beta u_e + \chi'(r) u_e)$$

$$+ \chi'(r) (-\beta u_e + \chi'(r) u_e) + \chi''(r) u_e = \left( \frac{\lambda}{r^s} + \beta^2 \right) u_e$$

$\chi''$  e  $(\chi')^2$  serão ignorados pois  $\chi$  varia devagar com  $r$

$$-2\beta \chi'(r) u_e = \frac{\lambda}{r^s} u_e$$

$$\frac{d\chi}{dr} = -\frac{\lambda}{2\beta r^s}$$

que é constante com o fato que  $\chi(r)$  varia lentamente com  $r$

a forma assintótica de  $u(\beta, r)$  é

$$u(r) \sim \underline{e^{-\beta r}} \exp \left( \frac{\lambda}{2\beta(s-1)} r^{1-s} \right) \quad s > 1$$

ou se  $s=1$ , potencial Coulombiano

$$\chi \sim -\left(\frac{\lambda}{2\beta}\right) \ln r$$

$$\text{nesse caso} \quad \Re_e(\beta, r) \sim \frac{e^{-\beta r}}{r} r^{-\lambda/2\beta}$$

$r \rightarrow \infty$

$\lambda < 0$  se o potencial for atrativo, isso mostra que os estados ligados caem mais lentamente que aqueles que sentencem a potenciais mais atrativos que  $1/r$  à grandes distâncias.